

EUROPA**Solidariedade Intergeracional: resposta ao envelhecimento demográfico**

O primeiro Dia Europeu da Solidariedade entre gerações foi assinalado no passado dia 29 de Abril. Para assinalar esta data tiveram lugar, por toda a União Europeia, conferências e outros eventos de divulgação.



29 April 2009
**European Day of Solidarity
between Generations**

e outros eventos de

Foi, também, elaborado pelo Eurobarómetro, um estudo com as opiniões dos cidadãos sobre a solidariedade intergeracional.

Nesta data a Comissão adoptou uma Comunicação sobre o impacto do envelhecimento na população, nos desafios sociais e financeiros na UE.



<http://www.eurofound.europa.eu/areas/populationandsociety/eurdaysolidarity2009.htm>

Eurobarómetro

http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/flash_arch_en.htm

A Comunicação da Comissão

http://ec.europa.eu/economy_finance/thematic_articles/article14761_en.htm

Europa Social forte

A principal consequência negativa para a UE decorrente da actual crise financeira e económica será o "aumento drástico do desemprego". Uma recessão económica "causará certamente mais pobreza, além de colocar desafios aos modelos sociais europeus", salienta o relatório da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais do PE.

Os eurodeputados sublinham a importância de pôr a "criação e promoção de emprego no topo da agenda social" nestes tempos difíceis, acrescentando que "uma maior flexibilidade no local de trabalho é agora mais importante que nunca".

Os eurodeputados querem que seja reafirmada a importância de uma "Europa social forte", que a Comissão desenvolva uma agenda de política social ambiciosa para o período 2010-2015 e sugerem que as instituições europeias, os parceiros sociais e a

sociedade civil adoptem um "pacto social" que inclua acções sociais com objectivos e indicadores "vinculativos e realistas".

"Não é o momento para reduzir as despesas sociais, mas sim para intensificar as reformas estruturais", afirma o Parlamento Europeu. A Agenda Social Renovada deve basear-se no princípio de que "as políticas sociais eficazes e eficientes contribuem para o crescimento económico e a prosperidade, e que também podem ajudar a recuperar o decrescente apoio dos cidadãos à União Europeia".

Para os eurodeputados, os modelos sociais europeus constituem "uma unidade de valores numa diversidade de sistemas" e os objectivos da Europa social constituem o "objectivo fundamental da UE" para dar resposta às expectativas e aos temores dos cidadãos.



<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+REPORT+A6-2009-0241+0+DOC+XML+V0//PT>

Plataforma europeia para a inclusão dos ciganos

A nova plataforma europeia para melhorar a coordenação de iniciativas no sentido de abordar a exclusão dos ciganos reuniu-se no passado dia 24 de Abril.

A reunião teve como objectivo identificar um grupo de princípios de base necessários para abordar eficazmente a inclusão dos ciganos. Além disso, a Comissão Europeia delineará a forma como planeia centrar os instrumentos e as políticas a nível da UE, em

2009 e 2010, nas necessidades das pessoas que fazem parte desta minoria. No seu âmbito, transmitir-se-ão igualmente informações sobre a execução de um novo projecto-piloto com um orçamento de 5 milhões de euros, que o Parlamento Europeu acrescentou ao orçamento de 2009. A Comissão apresentará um relatório intercalar mais completo no início de 2010, por ocasião da próxima cimeira sobre os ciganos, a realizar em Espanha em Abril de 2010.



Proposta dos Princípios base comuns

<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=en&catId=89&newsId=491&furtherNews=yes>

O orçamento de 2010 da UE visa a retoma

A Comissão adoptou hoje um anteprojecto de orçamento para 2010 no valor de 139 mil milhões de euros. A retoma económica é o objectivo central das despesas do próximo ano, sendo afectada a maior percentagem dos fundos (45%) às medidas no domínio do crescimento e emprego – um reforço de 3,2% relativamente a 2009 – a fim de contribuir para o restabelecimento da competitividade na União. Os fundos destinados aos grandes programas relacionados

com a investigação e a energia irão aumentar mais de 12% e os fundos afectados à política de coesão serão igualmente reforçados, devendo a UE-12 receber 52% dos fundos estruturais e do Fundo de Coesão. Todas as rubricas do orçamento irão registar um aumento, alcançando um total de 138,6 mil milhões de euros de dotações de autorização (1,18% do RNB) e de 122,3 mil milhões de euros de dotações de pagamento (1,04% do RNB).

Uma nova era para as políticas de juventude da UE

A Comissão adoptou uma nova estratégia da UE para as políticas de juventude a desenvolver na próxima década. Designada **Estratégia da UE para a Juventude – Investir e Mobilizar**, esta nova estratégia reconhece que os jovens são um dos grupos mais vulneráveis da sociedade, sobretudo na actual situação de crise económica e financeira, e que na nossa sociedade em envelhecimento, os jovens são um recurso precioso. A nova estratégia é trans-sectorial e engloba acções a curto e a longo prazo, envolvendo domínios políticos fundamentais que afectam os jovens europeus, em especial a educação dos jovens, o emprego, a criatividade e o empreendedorismo, a inclusão social, a saúde e o desporto, a participação cívica e o voluntariado. A nova estratégia sublinha a importância do trabalho socioeducativo em prol dos jovens e define

medidas reforçadas para uma melhor aplicação das políticas de juventude ao nível da UE.

A geração jovem é um recurso cada vez mais escasso que representa actualmente apenas 20% da população e que, de acordo com as projecções, diminuirá para 15% até 2050. Os nossos jovens são também um recurso precioso e a actual crise económica e financeira torna particularmente premente a necessidade de cuidar do capital humano juvenil. Embora os jovens na UE beneficiem hoje em dia de mais oportunidades, também enfrentam desafios difíceis, e muitos abandonam prematuramente a escola ou vivem situações de desemprego, pobreza e exclusão social.

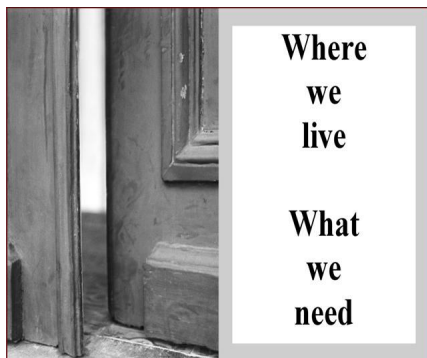
Os inquéritos confirmam que a educação, o emprego, a inclusão social e a saúde são as questões que mais preocupam os jovens de hoje.



http://ec.europa.eu/youth/news/news1458_en.htm

8º Encontro das pessoas que experienciam a pobreza Onde vivemos. Do que necessitamos

As delegações representantes das pessoas que vivem em situação de pobreza vão reunir-se com os especialistas na matéria, nos dias **15 e 16 de Maio**, em



Bruxelas, durante o Encontro Anual Europeu de Pessoas que vivem em Situação de Pobreza. O evento deste ano intitula-se

«Onde vivemos. Do que necessitamos» e é organizado em conjunto com a Comissão Europeia, a Presidência checa da UE e a Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN).

Este encontro será de grande utilidade para os líderes europeus, à medida que a Comissão e os Estados-Membros preparam as actividades para o Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social (2010).

Questões que serão debatidas

- Habitação;
- Inclusão financeira;
- Serviços básicos.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=88&langId=pt&eventsId=155&furtherEvents=yes>

Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização

A crise financeira mundial está a causar e irá causar despedimentos em massa em muitos sectores, em razão da reduzida disponibilidade de crédito e da queda do poder de compra dos cidadãos, reconhece a Comissão Europeia na sua proposta. As instituições europeias pretendem, com a aprovação de alterações ao regulamento que institui o Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG), tomar medidas de carácter temporário e excepcional para melhorar a capacidade de resposta do FEG a estes problemas.

O acordo alcançado entre o Parlamento Europeu e os governos dos Estados-Membros, aprovado no dia 6 de Maio, prevê as seguintes medidas:

- alargamento do âmbito de aplicação do FEG, que passa a apoiar também os trabalhadores despedidos directamente em razão da crise económica e financeira;
- os Estados-Membros que se candidatem a uma contribuição do Fundo ao abrigo desta derrogação

"deverão comprovar a existência de uma relação directa entre os despedimentos e a crise";

- aplicação desta derrogação a todas as candidaturas apresentadas até 31 de Dezembro de 2011;
- aumento temporário, até ao final de 2011, da taxa de co-financiamento de 50 para 65%;
- redução de 1000 para 500 do número de despedimentos que permite desencadear a intervenção do FEG; esses despedimentos deverão ter ocorrido num período de quatro meses, no caso de se tratar de uma empresa de um Estado-Membro, ou num período de nove meses, no caso de pequenas e médias empresas.

Fundo mobilizado para Portugal

O Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização está operacional desde 1 de Janeiro de 2007 e o seu período de aplicação estende-se até 2013. A dotação máxima anual do Fundo é de 500 milhões de euros.



http://www.europarl.europa.eu/news/expert/infopress_page/047-55092-124-05-19-908-20090505IPR55091-04-05-2009-2009-false/default_pt.htm

REAPN

A articulação das estratégias de emprego e inclusão social

O Caderno REAPN 14 é o resultado de uma parte das propostas presentes no Projecto Transnacional "Bridges for Inclusion". Apresenta o panorama europeu e português das estratégias de emprego e inclusão social.



Armandina Heleno
Telefone: 225 420 803 E-mail: armandina.heleno@reapn.org

Rendimento Mínimo adequado para todos

Durante o ano de 2009, a Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) desenvolverá, a nível europeu, uma Campanha em favor de um rendimento mínimo adequado para que todos os cidadãos possam viver em dignidade.

Objectivos

- **Influenciar os decisores políticos**, assim como a opinião pública em geral, para a necessidade de os sistemas de Rendimento Mínimo Adequado serem acessíveis a todos;
- **Tornar o apoio** a esta causa **visível**, especialmente porque o que se pretende é a implementação dos direitos existentes e dos compromissos já assumidos;
- **Desmistificar a imagem negativa** que a opinião pública tem do Rendimento Social de Inserção (RSI) e



dos seus beneficiários;

- **Mobilizar toda a sociedade** para o problema, tentando também fazer passar a mensagem que a pobreza e a exclusão podem atingir qualquer pessoa.

Actividades

- Página na Internet;
 - Produção de vários documentos que pretendem clarificar conceitos e desmistificar estereótipos;
 - **APELO em defesa de um rendimento mínimo adequado**. Este Apelo constitui um dos momentos chave da Campanha, sendo enviado a personalidades dos vários Estados Membros para que o possam subscrever, apoiando desta forma esta iniciativa.
- Se quiser apoiar esta iniciativa assina o apelo!**



A campanha

<http://www.adequateincome.eu>

http://www.reapn.org/campanhas_visualizar.php?ID=3

Subscrever o Apelo

<http://www.adequateincome.eu/component/content/article/5-home-page/26-portugal>

Centro de Documentação REAPN

A REAPN dispõe de um **Centro de Documentação** que está **aberto ao público** para consulta das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h. O Centro encontra-se organizado segundo o sistema CDU (Classificação Decimal Universal) e dispõe dos seguintes **serviços**:

- _ Serviço de Leitura;
- _ Pesquisa e Informação Bibliográfica;
- _ Boletim Bibliográfico electrónico (novas aquisições);
- _ Bibliografias Temáticas;
- _ Dossiers Temáticos;
- _ Serviço de Reprografia;
- _ Venda de Publicações REAPN.

Para um serviço mais rápido, os recursos existentes no Centro de Documentação estão disponíveis para pesquisa *online* em <http://www.reapn.org/documentacao.php>.



Armandina Heleno

Tel: 225 420 803 E-mail: armandina.heleno@reapn.org

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN Tel: 225 420 802 Fax: 225 403 250 Site: www.reapn.org E-mail: angelina.lopes@reapn.org